



DLP: Regimes de sentido nas práticas de vida: saberes, polêmicas e sentidos emergentes de crises – **Código disciplina: P07514**

Prof. (a): Valdenise Leziér Martyniuk - **Código orientação:5647**

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais.

Linha de Pesquisa: 1. Regimes de sentido nos processos comunicacionais

Dia e horário: 2ªfeira, das 19h00 às 22h00

2º semestre de 2020

Ementa básica: A disciplina investiga os estilos de vida da sociedade contemporânea através das diversas formas de gosto e práticas de consumo adotadas na sua busca de sentido, nos planos individual e coletivo. As fundamentações semióticas da análise do discurso, da interação e da comunicação darão escopo teórico e metodológico às abordagens.

Ementa específica:

O contexto global no ano de 2020 diante de uma pandemia suscitou dinâmicas alternativas de vida nos âmbitos público e privado, permeadas pelo protagonismo da tecnologia mediadora de relações. Emerge daí a problemática das relações intersubjetivas diante do risco, da indefinição, da ruptura de regularidade, que leva a questionar sobre a natureza dessas interações e seus efeitos efêmeros ou transformadores. Os fundamentos teóricos da sociossemiótica, elaborados a partir da dualidade entre continuidade e descontinuidade colocam em evidência os efeitos de sentido produzidos a partir das situações de ruptura, articuladas com outras, que flutuam entre as dinâmicas da segurança e do risco. A proposta é discutir: a) a natureza das interações regidas pelo aleatório; b) a articulação entre os regimes de sentido e de interação; c) a natureza dos sujeitos intercomunicantes nas relações sociais impactadas pela crise e pelo isolamento mediado pela tecnologia; d) como a quebra de estruturas do *modus operandi* das relações sociais se desdobra em reorganizações narrativas; e) quais as implicações da tecnologização das relações nas dimensões pública e privada; f) que sentidos restam do paradoxo da solidariedade em conexão com o isolacionismo; g) o contágio somático corporal e o contágio cognitivo tecnologizado, h) a reorganização social depois da uma reengenharia de valores,

permeada por discussões da economia da experiência, da sociedade do compartilhamento e do cansaço e o choque de uma ameaça global. Os debates se darão pela articulação da bibliografia com a observação e análise das práticas e comunicações de diversos sujeitos ativos na cena social (entidades midiáticas, instituições públicas e privadas, representações populares dos setores mais visibilizados durante a pandemia, a saber: governos federal e estaduais, setores de turismo, cultura, entretenimento, educação e outros). A avaliação é processual, levando em conta a participação, pesquisa, argumentação sobre as reflexões, em seminários e escrita de artigos.

#### Bibliografia:

AGAMBEN, Giorgio et al. **Sopa de Wuhan**: pensamento contemporâneo em tempos de pandemia. Pablo Amadeo/ASPO, 2020. Disponível em <http://ips.usac.edu.gt/wp-content/uploads/2020/03/Sopa-de-Wuhan-ASPO.pdf>.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2017.

LANDOWSKI, Eric. **Interacciones arriesgadas**. Trad. Desidério Blanco. Lima: Universidad de Lima, Fondo Editorial, 2009.

\_\_\_\_\_. **Presenças do Outro**. Trad. Mary Amazonas Leite de Barros. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.

MARTYNIUK, Valdenise Leziér. **Crises na comunicação de marcas**. No prelo. Disponível no Repositório Praça.

MATTELARD, Armand e Michèle. **Los medios de comunicación en tiempos de crisis**. Trad. Félix Blanco. C. México: Siglo XXI Eds., 2003.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. Trad. Décio Pignatari. 14a. ed. São Paulo: Cultrix, 2011.

PINE, B. Joseph e Gilmore, James. **The Experience Economy**. Boston: Harvard Business School Press, 2011.

SILVA, Ignácio Assis. **Corpo e sentido**: a escuta do sensível. São Paulo: Unesp, 1996.